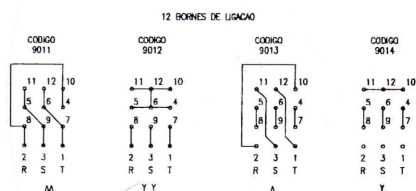
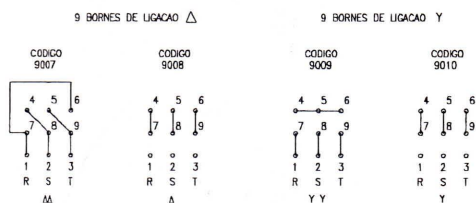
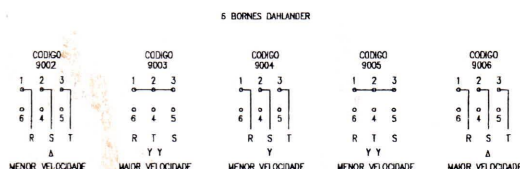
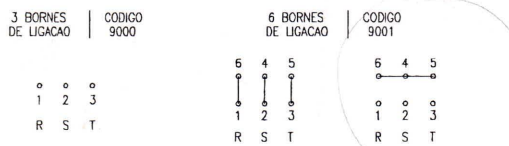
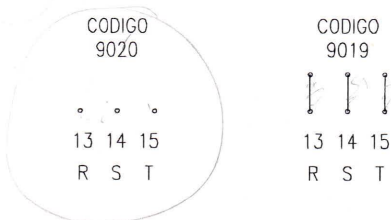


ESQUEMA DE LIGAÇÃO DO ESTATOR



ESQUEMA DE LIGAÇÃO DO ROTOR



3.2.5. PARTIDA DE MOTORES ELÉTRICOS

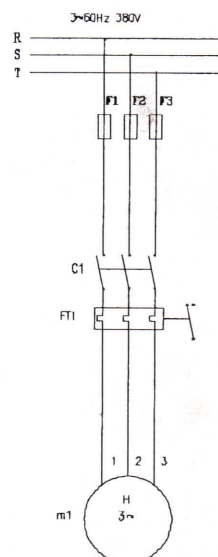
A) PARTIDA DIRETA

Sempre que possível, a partida de um motor trifásico com rotor de gaiola, deve ser direta (a plena tensão), por meio de um contator.

É o método mais simples, viável porém, apenas quando a corrente de partida não afeta a rede de alimentação.

Lembrando que a corrente de partida de motores de indução atinge valores de ordem de 6 a 7 vezes a corrente nominal e, como a corrente nominal é função da potência, configura-se uma situação em que a respectiva corrente de partida (I_p) deve estar numa relação com a corrente nominal da rede, tal que, durante o tempo de partida, essa corrente (I_p) não venha a alterar as condições de alimentação de outros consumidores, pela maior queda de tensão causada na rede.

	Partida	Regime
C1	Fechado	Fechado



Essa situação é satisfeita em uma das três condições:

- Quando a rede é suficientemente "forte" e a corrente do motor é desprezível em relação a capacidade da rede.
- A partida do motor é feita sempre sem carga, o que sobretudo reduz o tempo de partida e, assim, a duração da corrente de partida, sendo tolerável para os outros consumidores a queda de tensão momentânea.
- Quando devidamente autorizada pela concessionária de energia elétrica da região.

B) PARTIDA COM CHAVE COMPENSADORA

Caso a partida direta não seja possível, quer por imposição da concessionária, quer por exigências da própria instalação, pode-se usar